

PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

PRODUTIVIDADE DAS PICS NO MUNICÍPIO DE COXIM, MS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Tonsica Marcato¹ (vitoria_marcato@ufms.br); João Paulo Assunção Borges¹;
Heloiza Matos de Oliveira¹; Rayane Borges de Andrade¹; Lucas Silva Peixoto²;
Mariza da Silva Rodrigues²

¹ Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

² Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: Motivando-se promover uma nova maneira de cuidar integralmente, empoderar o paciente no seu processo de tratamento e bem-estar, reduzir a manutenção do modelo biomédico e fortalecer o vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) propõe a distribuição gratuita de 29 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dentro de seus componentes de serviços. **Relato da experiência:** Trata-se de um relato da produtividade municipal em relação às PICS ofertadas à comunidade e educações permanentes aos profissionais das áreas de saúde no período de janeiro a agosto de 2024, extraídos do sistema privado e E-SUS (sistema eletrônico). **Resultados:** Por conseguinte, o quantitativo de sessões foram 240 Auriculoterapias, 138 orientações sobre Plantas Medicinais e Fitoterapia, 40 Aromaterapias, 30 Massoterapias (reflexologia podal), 2 Reike, 8 oficinas de automassagem (219 participantes) e 7 oficinas de Shantala. Além disso, ocorreram 3 ações de Qualificação Profissional, formação de 13 Auriculoterapeutas pela UFMS/SES (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Secretaria Estadual de Saúde), 14 instrutores de Shantala formados pelo NUPICs (Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) e 2 Aromaterapeutas. **Discussão:** Diante do somatório de atividades, alguns dados foram subregistrados pelo sistema operacional privado e não exportados para o Ministério da Saúde. Somente após a implementação do E-SUS foi possível a exportação da produtividade de maneira fidedigna. Assim, é evidente que as PICS crescem de maneira positiva no município, abrangendo intersetorialmente Unidades de Saúde, Centro de Convivência dos Idosos (CONVIVER), Universidade Federal (UFMS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Reabilitar e os eventos locais. Contribuindo para um atendimento integral e multidisciplinar aos indivíduos e aprimorando os profissionais para a ampliação da distribuição dessas práticas em todo território. **Considerações Finais:** Por essa ótica, as PICS surgem como uma estratégia de melhorar o acesso ao autocuidado não apenas focado no tratamento de enfermidades, mas respeitando os saberes tradicionais e qualidade de vida, adaptados no contexto do usuário. Sendo assim, faz-se necessário a busca pelo fortalecimento dessas ações, ampliação do acesso, incentivando a capacitação de novos terapeutas e valorização dos profissionais que já desempenham esse papel.

Palavras-chave: Medicina Integrativa e Complementar. Saúde Pública. Gestão.

Eixo temático: Experiências de Gestão